



A cidade que queremos



Junho 2022

www.santoandre500anos.com.br

De olho no futuro

SANTO ANDRÉ 500 ANOS: conheça o programa de planejamento a longo prazo do município

Visando 2053, iniciativa da Prefeitura estabelece metas, diretrizes e ações estratégicas para construir uma cidade mais digna, próspera e humana para as próximas gerações.

Pág 2



Política urbana

Prefeitura ouve demandas da população para Revisão do Marco Regulatório

Com mais de 3.300 formulários preenchidos e 350 propostas de melhorias, objetivo foi colher contribuições dos andreenses para direcionar o desenvolvimento da cidade.

Pág 4



Gestão responsável

Plano de Metas avança e projetos começam a sair do papel

No Setor 1, Cine Theatro Carlos Gomes de Variedades, Creche Tamarutaca, Ginásio Vila Alpina, Shopping Popular e Centro de Atividade Paralímpica de Esporte e Lazer já são realidade.

Pág 6

Desburocratização

Santo André alcança marca recorde no atendimento de processos e serviços imobiliários

Depois de adotar sistema Acto, Prefeitura emitiu mais de 15 mil alvarás e certidões, prestou quase 90 mil serviços online e analisou 2 milhões de metros quadrados de obras.

Pág 7

Saúde pet

Primeiro hospital veterinário público da cidade já está em construção

Financiado pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, equipamento atenderá cães e gatos gratuitamente em emergência, cirurgias e castrações; previsão de conclusão da obra é de 12 meses.

Pág 8

2053 é logo ali



As mais organizadas e bem sucedidas metrópoles do planeta têm algo em comum. Nelas, o planejamento urbano acontece no longo prazo, integrando questões como oferta de empregos, acesso a serviços, novas formas de mobilidade e conectividade, entre outras demandas. Mais barato para os cofres públicos, o resultado desta conta pensada no futuro se traduz em mais qualidade de vida para a população, e é esta mentalidade que Santo André tem buscado colocar em suas ações com o programa Santo André 500 Anos.

Mais do que nobres, os objetivos são urgentes: buscar uma cidade mais justa, redescobrir uma vocação que gere empregos e oportunidades, alcançar a sustentabilidade econômica, urbana, social e ambiental. Tudo isso tendo como referência o aniversário de 500 anos de Santo André.

Mas para o município chegar bem em 2053, várias ações precisam ser tomadas agora. Revisitar leis ultrapassadas ouvindo a população e especialistas para saber como construir as novas já tem acontecido com a Revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. Dialogar com universidades, sociedade e suas representações, como ocorreu no I Congresso Regional Universitário e outras iniciativas de escuta pública, também são realidades do SA500Anos.

Mapear projetos concretos com metas a longo prazo, indicadores, impacto social, ambiental e financeiro são outras ações que fazem parte desta agenda. O Plano de Metas, o Sistema de Indicadores Locais de Sustentabilidade e a implantação de softwares que monitoram os trabalhos das secretarias são exemplos disso.

Por outro lado, este modelo de gestão precisa envolver e dialogar com a população, afinal, é ela quem conhece de perto as urgências da cidade. Para isso, a Prefeitura tem tocado iniciativas de participação e escuta como o

Plano Cidadão Mirim, que ouviu milhares de crianças da rede municipal de ensino para saber o que elas enxergam e esperam da cidade. Discussões e debates que expressem e respondam aos desafios da região e à visão dos andreenses sobre a Santo André em que sonham viver também estão previstos.

Agora que você conhece os objetivos do programa, não deixe de visitar o site **santoandre500anos.com.br**. Lá você poderá conferir o que já foi e o que ainda será realizado pela administração, acompanhar o andamento de projetos, enviar sugestões e críticas, rever audiências públicas, baixar documentos, saber o que é notícia do SA-500Anos, além de se conectar com quem também ama e pensa a cidade. Aproprie-se desta iniciativa e faça a diferença para Santo André. 2053 é logo ali!



Por que Santo André 500 Anos?

Muito se discute a idade de Santo André. Há quem defenda seus mais de 400 anos em virtude da emancipação da antiga vila de Santo André da Borda do Campo, em 8 de abril de 1553. De outro lado, há os que argumentam que a fundação do município só aconteceu em 1910, com a criação do distrito localizado às margens da estação ferroviária da época, a atual Celso Daniel-Santo André. Seja como for, prevalecem as raízes que tanto orgulham o povo andreense e que são símbolo maior da identidade brasileira com a união de povos e etnias, representada aqui pelo casamento do português João Ramalho com a indígena Bartira. Por isso, a bandeira da cidade carrega a inscrição Terra-mãe dos paulistas (*Paulistarum Terra Mater*) e por isso também Santo André 500 Anos.

SA500ANOS no Setor 1

Considerado o coração de Santo André por conta do Marco Zero que deu origem à cidade, mas também por oferecer as melhores condições de mobilidade, oferta de serviços e equipamentos públicos, opções de lazer, além de oportunidades de trabalho e renda, o Setor 1 está fortemente associado aos quatro eixos do programa SA500Anos. Como reúne os principais aglomerados comerciais e de serviços, o Setor 1 depende de um planejamento que não só fortaleça o atual modelo econômico local, mas também que induza o surgimento de cadeias produtivas mais modernas e novas possibilidades de desenvolvimento. Da mesma forma, o Setor 1, que abriga grande parte dos patrimônios históricos, culturais e arquitetônicos do município, bem como as principais opções de educação, lazer, saúde e esporte, precisa de ações que assegurem a preservação e a ampliação organizada desses equipamentos em harmonia com o crescimento da cidade e suas demandas.

No planejamento urbano, o centro e bairros adjacentes necessitam de maior adensamento para oferecer moradias próximas ao local de trabalho com acesso à infraestrutura já instalada, amenizando o custo do transporte público nos bairros mais afastados, além de grandes investimentos e obras nesses locais. Passam ainda por este campo, a expansão das áreas verdes e parques, arborização e controle de enchentes. No eixo Gestão e Inovação, o Setor 1 depende de iniciativas que promovam o uso de novas tecnologias, conectividade, desburocratização e métodos mais modernos de gerenciamento que garantam o bom funcionamento da máquina pública, com celeridade e simplificação de processos. São estas medidas que tornarão a região mais atrativa para investimentos privados e garantirão o crescimento econômico com oportunidades de emprego e renda.

Glossário:

dicionário do programa



Estudo legal: documento que garante segurança jurídica para administradores públicos e sociedade civil para a implementação das políticas públicas previstas no SA500Anos. Uma das bases estruturantes do programa, constitui-se a partir da análise das principais normas federais, estaduais e municipais relacionadas ao Santo André 500 Anos.



Escuta pública: processo que garante a contribuição, crítica e visão da população, e que norteia a execução do programa. Acontece por meio de discussões, consultas digitais, seminários, congressos, conselhos, audiências, etc.



Plano de Investimento e Custeio (PIC): pilar financeiro e contábil que subsidia o planejamento estratégico de longo prazo com dados, pesquisas, balanços financeiros e o orçamento da Prefeitura; analisa a viabilidade da carteira de projetos do Programa Santo André 500 Anos e norteia as tomadas de decisões dos gestores municipais.



Plano Estratégico: é a concretização e efetivação do Santo André 500 Anos. Previsto para iniciar em 2023, depende do diagnóstico da cidade que será realizado pela Prefeitura, devendo ser entregue no mês de aniversário do município, em abril de 2024.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, com 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030; orienta todo o programa SA500Anos.

Os 4 eixos que orientam o SA500ANOS

Desenvolvimento Econômico: considera questões ligadas à indústria, comércio, serviços, turismo e cultura. Tem o empreendedorismo, tecnologia e inovação, cooperatividade e competitividade das cadeias econômicas e do ambiente de negócios, a logística e aspectos da infraestrutura, entre outros, como foco.

Desenvolvimento Humano: trata de assuntos relacionados à qualidade de vida dos cidadãos, desde os direitos mais básicos e essenciais até ações que proporcionem bem-estar social. Aqui entram temas como defesa social, segurança alimentar, inclusão social, educação, esporte e saúde, entre outros.

Desenvolvimento Urbano e Ambiental: tem como foco a infraestrutura e serviços urbanos, conectividade, convivência, habitação, mobilidade e sustentabilidade. Entre outros, se aprofunda nos desafios ligados ao saneamento básico, regularização fundiária, meio ambiente e eficiência energética.

Gestão e Inovação: busca o desenvolvimento da gestão da cidade, garantindo eficiência da máquina pública com responsabilidade e valorização do servidor. Tem como princípios a gestão democrática, transparente e inovadora. Modernização e atualização do ordenamento jurídico, gestão financeira, integrada e democrática são alguns de seus subtemas.

REVISÃO COLABORATIVA DO MARCO REGULATÓRIO

Setor 1



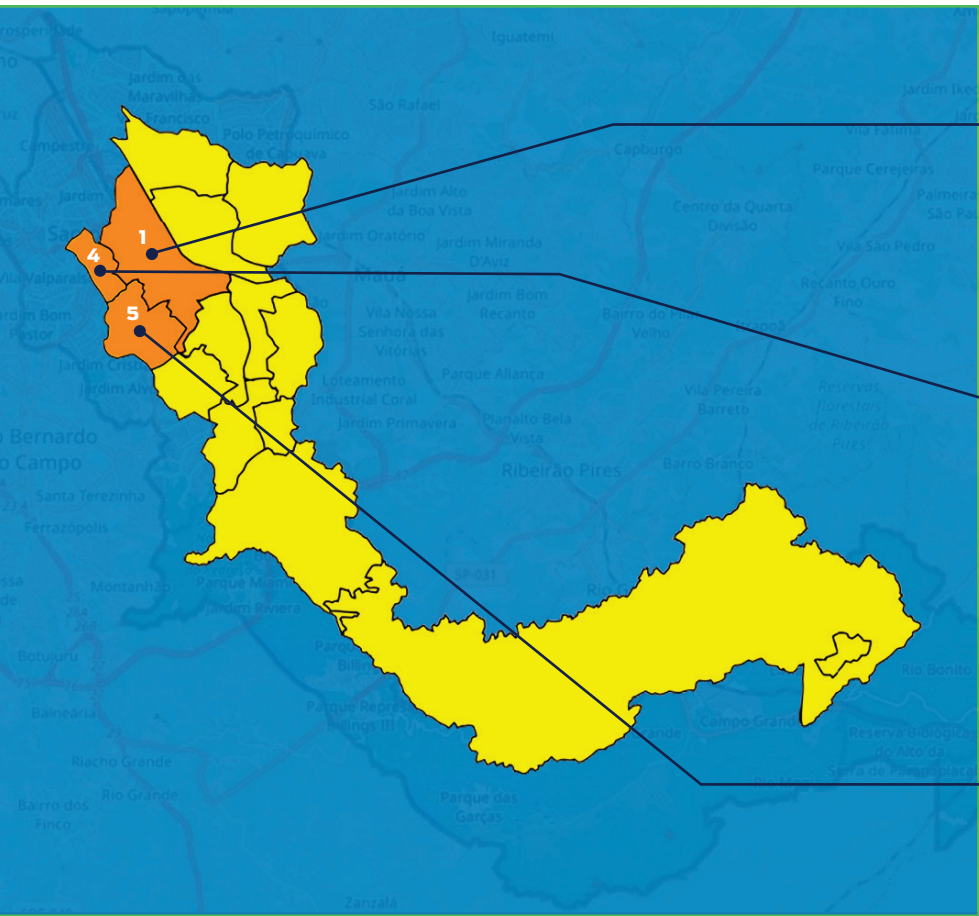
A Prefeitura de Santo André **concluiu a 2ª etapa da revisão do Marco Regulatório da Política Urbana**. Durante os meses de março e abril, foram realizadas 15 audiências públicas contributivas em todas as regiões da cidade. Ao todo, 935 pessoas participaram das audiências e apresentaram 353 propostas de melhorias para seus bairros. Esta etapa também contou com a conclusão de 3.315 formulários preenchidos com a percepção dos andreenses sobre as prioridades que devem nortear o desenvolvimento da cidade. Para oferecer oportunidade para toda a população participar do processo, a Prefeitura dividiu o município de acordo com o perfil construtivo e socioeconômico de cada um dos 112 bairros. Foram estabelecidos 4 seto-

res e 15 territórios. No setor 1, as audiências públicas contributivas passaram pelos territórios 1, 4 e 5. Neste setor, 167 munícipes apresentaram propostas. Destaque para demandas de zeladoria, mobilidade, segurança, habitação e saúde.

Na avaliação de Daniel Buissa, coordenador do estudo legal do programa SA500Anos, a participação dos moradores nas audiências foi essencial para aprofundar conhecimento sobre os problemas regionais. “Questões sobre sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social foram as mais mencionadas e são fundamentais para a revisão do Marco Regulatório”, destacou Buissa.



A revisão do **Marco Regulatório** conta com o apoio técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE



Território 1

- Campestre
- Casa Branca
- Centro
- Jardim
- Jardim Bela Vista
- Santa Maria
- Vila Alpina
- Vila Assunção
- Vila Bastos
- Vila Guiomar

Território 4

- Jardim Bom Pastor
- Jardim Jamaica
- Jardim Stella
- Paraíso
- Pinheirinho
- Vila Alice

Território 5

- Vila Aquilino
- Vila Príncipe de Gales
- Vila Palmares
- Vila Sacadura Cabral



Território 1

Plenária na Vila Guiomar reuniu cerca de 70 pessoas; serviços de zeladoria e mobilidade foram os destaques. Reginaldo Antônio Augustavo, morador da Comunidade Tamarutaca, solicitou ajuste do semáforo em frente à Escola Estadual Prof. Ênio Mário Bassalho de Andrade. “O farol demora pra abrir e fecha rápido demais. Não dá tempo nem de atravessar”.

Já Marina Rodrigues de Araújo relatou problemas com usuários de drogas na região. “Moro aqui (Vila Guiomar) há 59 anos. Temos muitos idosos no nosso bairro que antigamente utilizavam o Parque Gero, mas agora o local está abandonado e os únicos que usam são os usuários de drogas”, reclamou Araújo.



Território 4



Moradores da Vila Palmares pedem mais segurança, saúde, zeladoria e ações de regularização fundiária; 120 pessoas participaram da plenária. A moradora da Vila Palmares Vera Lucia Conceição Godoy cobrou mais atenção ao conserto dos buracos das ruas e avenidas do bairro, bem como melhores condições das calçadas. “Do jeito que estão, é um perigo para os pedestres”, afirmou. Morador do mesmo bairro, Wilson Sabres se queixou da falta de segurança e do grande número de assaltos que tem ocorrido na região: “principalmente entre 5h e 6h, momento em que as pessoas estão indo para o trabalho”, alertou.

Também residente da Vila Palmares, o cidadão Severino Amaro Alves acha importante desenvolver uma política pública de aluguel social para evitar novas invasões. “Hoje com o dinheiro que as famílias recebem do auxílio aluguel, não dá para alugar nada. É preciso rever isso”, disse Alves. Ele apontou também necessidade de prosseguir com os processos de regularização fundiária: “já avançamos muito na regularização dos nossos bairros, mas agora precisamos das escrituras das nossas casas para termos mais segurança”.

Território 5

Moradores do território 5 pedem ações de zeladoria, segurança e habitação; audiência no Jardim Stella reuniu 100 pessoas. O morador Marcelo Barriga cobrou ações de mobilidade. “Essa é uma oportunidade para nos unirmos e conseguirmos coisas boas para nossa região. Precisamos de lombadas na rua Evaristo de Moraes. Os carros e os ônibus passam por lá em alta velocidade e podem causar acidentes, principalmente próximo das escolas”, reivindicou.

“Precisamos de mais segurança no nosso bairro, pois estão ocorrendo muitos assaltos. Estamos reféns dentro das nossas próprias casas”, ressaltou Mariza Medeiros, moradora há 52 anos do Jardim Stella.

Residente do Bom Pastor, José Natan pediu atenção ao poder público para questões de urbanização e regularização fundiária. “Temos duas comunidades na nossa região (Comunidade Lauro Gomes e alojamentos ao longo da Avenida Bom Pastor) que precisam de atenção da Prefeitura”, cobrou.





Planejamento, transparência e mão na massa

O **Plano de Metas** é outra importante ferramenta pública de planejamento e acompanhamento de ações que a gestão Paulo Serra tem investido para tirar do papel as prioridades e compromissos estratégicos do governo, assim como as propostas que foram pactuadas durante a campanha eleitoral. O Plano de Metas é um instrumento inovador que garante transparência e controle social. Santo André foi a primeira cidade do grande ABC a adotá-lo.

Lançado em 2021, o documento é fundamental para garantir o bom gerenciamento e a execução orçamentária dos quatro anos de gestão, proporcionando maior previsibilidade, prevenção de desperdícios e ganhos de produtividade, pontos essenciais para um governo responsável e comprometido com a cidade.

Inicialmente elaborado com **79 metas e 467 projetos** principais das mais diversas áreas da administração, o Plano de Metas foi construído em conjunto com todas as secretarias da Prefeitura. Quase um ano depois, 60% das metas já foram concluídas ou estão em andamento. A gestão municipal já prepara uma nova versão atualizada deste documento com o que houve de progresso em cada meta e projeto para que os cidadãos e cidadãs possam acompanhar e fiscalizar o andamento.

A população também teve a oportunidade de opinar sobre quais devem ser as prioridades do governo na realização dos projetos. Entre junho e dezembro de 2021, o site **santoandre500anos.com.br** recebeu 176 contribuições dos andreenses e 69 comentários sobre o documento. Entre as metas mais votadas, destaque para as áreas da saúde, educação, segurança e habitação.



Reforma do **Shopping Popular - Feirinha XV de Novembro** (meta 26: realizar 7 obras de revitalização do centro da cidade).



Restauração e reforma do **Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes** (meta 61: adequar a infraestrutura de 40% dos equipamentos culturais municipais até o final da gestão)



Cidade Legal – Regularização Fundiária do Núcleo Tamarutaca (meta 24: 1.971 unidades habitacionais a serem regularizadas)



Creche Tamarutaca (meta 47: zerar déficit de vagas em creche no município)



Reforma do **Ginásio da Vila Alpina** (meta 63: Ampliar em 20% atividades voltadas ao esporte de participação e promoção à saúde).

Menos burocracia. Mais investimento

Além de um amplo planejamento estratégico de longo prazo, algumas ações mais imediatas também precisam ser tomadas para garantir a agilidade e simplificação dos processos e serviços municipais. São estas medidas que poderão garantir aos munícipes mais velocidade no atendimento de suas demandas e tornar a cidade mais atrativa para quem pretende investir nela. Foi com este propósito que Santo André adotou o **sistema Acto**, em 2020. Ele permite o envio de comunicados eletrônicos, agendamento pela internet com técnicos e fiscais da prefeitura para realização de inspeções em obras, Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) em formato eletrônico e protocolar serviços. Tudo 24h por dia, todos os dias da semana. O resultado, após 1.000 dias de utilização do sistema, é expressivo: 15 mil alvarás e certidões emitidos, 89.716 serviços prestados online e 2 milhões de metros quadrados de obras analisados.

Mais do que facilitar a vida de quem precisa dos serviços públicos, esta desburocratização se reflete em mais recursos para a administração municipal e, consequentemente, mais investimentos em obras e serviços para a população. Isso acontece porque as empresas que investem na cidade, seja na construção de novos empreendimentos ou na implantação de novos serviços, buscam mecanismos menos burocráticos e versáteis para amenizar seus custos. Um prédio de 20 andares, por exemplo, traz consequências diretas para o trânsito e equipamentos públicos do bairro, por isso as construtoras e incorporadoras pagam uma taxa à prefeitura para que esse impacto seja reduzido. As empresas também compram da Prefeitura o direito de construir acima do coeficiente de aproveitamento, que varia dependendo da localização. No centro, por exemplo, há locais onde é possível erguer edifícios com até 20 pavimentos, porém, há projetos com mais andares do que é permitido por lei. Para que a empresa possa construir os andares que excedem o limite, ela compra esse direito da administração.

Estes pagamentos são total ou parcialmen-

te destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU), vinculado ao Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), que tem tirado obras importantes do papel, como o primeiro hospital público veterinário da cidade (veja mais na pág. 8), por exemplo. Outra parte destes recursos é destinada à saúde e educação. O Fundo conta com mais de R\$ 39 milhões em caixa (saldo até 19/05/22) e também deve viabilizar outros projetos como o novo restaurante Bom Prato da Vila Luzita, o Hospital da Vila Luzita, a reforma do Teatro Conchita de Moraes, a nova baía de ônibus para melhorar o fluxo e a mobilidade da Estação Celso Daniel-Santo André, entre outros. Veja ao lado os resultados do Setor 1.



9 de junho 2022

Santo André vence **prêmio Prefeito Empreendedor do Sebrae**
Cidade alcançou 19º lugar na categoria “Desburocratização” por ações voltadas à digitalização de processos.

Construção do Hospital Veterinário Público segue a todo vapor

Primeiro do tipo em todo o ABC, equipamento ficará no bairro Paraíso; obras foram iniciadas em fevereiro

A Prefeitura de Santo André iniciou em fevereiro a construção do primeiro Hospital Veterinário Público da cidade. O equipamento ficará ao lado da Sabina Escola Parque do Conhecimento, na Rua Juquiá, no Bairro Paraíso. A estrutura terá dois andares para atendimento gratuito de cães e gatos em emergência, cirurgias e castrações. A previsão para conclusão das obras e início da operação é de 12 meses.

A construção do equipamento está sendo financiada parcialmente com recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, gerido pelo Conselho Municipal de Política

Urbana. Com custo de quase R\$ 2,8 milhões, o Hospital Veterinário Municipal tem 100% de seus recursos garantidos.

Com um total de 710 m², o equipamento contará com 6 salas de internação, 3 consultórios, 2 salas de pré-cirurgia e cirurgia, 13 gatis e canis com solarium, espaço para adoção de pets, banho e tosa, abrigo de ração e depósito. O hospital terá ainda espaços para ultrassonografia, raio-x, esterilização, expurgo, ambulatório e farmácia. Além disso, haverá recepção, sanitários, copa, elevador e salas de administração, secretaria e diretoria.



O futuro de Santo André começa hoje

Pensar em planejar uma cidade do futuro, que seja socialmente justa, economicamente próspera e ambientalmente sustentável é um desafio e tanto aos governantes. A gestão territorial é um processo complexo que deve considerar as nuances e particularidades de cada espaço do município, a trajetória dos bairros, o envolvimento de seus residentes, suas indústrias, comércios e suas pluralidades. Ainda, integrar a população a esta construção é parte indispensável. E é dessa forma que estamos trabalhando para desenhar o Programa Santo André 500 Anos, com diversas frentes de trabalho empenhadas em olhar a cidade no seu detalhe.

De forma inédita, elaboramos um Plano de Metas, que traz projetos e ações para uma administração moderna, com foco em atender as necessidades de todos. Também fomos às escolas municipais escutar o que os pequenos – a futura geração – anseiam para “quando forem grandes”. Unindo a tecnologia à gestão pública, estamos criando meios para desburocratizar processos, permitindo que o setor comercial, industrial e de serviços perceba que vale a pena investir aqui. Somos a oitava cidade mais desenvolvida do Estado de SP, e oferecer mais qualidade de vida aos andreenses é nossa prioridade.

O desejo para o Santo André 500 Anos é extravasar as linhas territoriais geográficas e mostrar que a nossa cidade é protagonista em cuidar da nossa gente. O futuro começa agora!

Gilvan Junior é superintendente da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos da Prefeitura de Santo André.



Planejamento que faz Santo André avançar

Santo André ficou por décadas parada no tempo. A cidade estagnou e deixou de aproveitar oportunidades, avançar em desenvolvimento social e econômico. O impacto desta estagnação foi sentido em todos os segmentos, fazendo com que a cidade perdesse credibilidade e deixasse de conseguir investimentos para desenvolver políticas públicas. Planejar a Santo André que a nossa gente merece e precisa foi fundamental para retomar o caminho certo. Com um novo modelo de gestão, criamos o programa Santo André 500 anos. Colocamos a casa em ordem, recuperamos a sanidade financeira e nos debruçamos sobre os próximos desafios para construir a Santo André dos próximos anos. A Santo André do futuro.

Com o plano de metas definido, foi possível focar em projetos que definem as prioridades para o município com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população. Uma das ações fundamentais para fazer Santo André avançar foi o início da revisão do marco regulatório da política urbana da cidade. Por isso, estamos redefinindo as regras para o uso, desenho e ocupação das áreas do município para permitir o desenvolvimento de ações que privilegiem, por exemplo, a criação de moradias perto dos empregos, serviços e equipamentos urbanos, bons espaços públicos, preservação do meio ambiente, transporte coletivo de qualidade e oportunidade de novos negócios.

Neste ambiente, foi preciso desburocratizar e modernizar a forma de aprovar projetos. Adotamos a plataforma Acto, que eliminou a necessidade de papel para análises de construções, aberturas, reformas e obras. Com a cidade setorizada, pensada com minúcia em cada região e suas particularidades, voltamos as ações da gestão para as políticas públicas inovadoras e que transformam a realidade da nossa gente.

O primeiro setor, que contempla os bairros da região central, já sente as mudanças. Melhorias no viário, obras de infraestrutura, programas que estimulam a qualidade de vida e atraem novos negócios, gerando emprego e renda e estimulando a economia. Estamos de volta ao caminho certo para um futuro seguro. Um trabalho permanente para Santo André e para os andreenses.

Mensagem do Prefeito Paulo Serra



Produção



Conteúdo patrocinado

